

CLIPPING

30 de Abril 2019
O Liberal– Cidades, 04

Pescadores ajudam a salvar animais marinhos

Cerca de 50 tartarugas marinhas foram devolvidas a seus ambientes aquáticos naturais nos últimos dez meses em todo o Pará por um projeto construído em parceria de comunidades de pescadores de Curuçá, no nordeste paraense, com a Universidade Federal do Pará e a prefeitura do município. Na última quarta-feira (28), outras duas delas foram soltas na Praia do Amor, em Abade. O projeto Saruanã já existe há dez anos na região e há dois começou a parceria com três das mais de 40 comunidades existentes na região. A iniciativa funciona de maneira simples: sempre



Cerca de 50 tartarugas marinhas foram devolvidas às águas nos últimos dez meses

que alguém encontra uma tartaruga, liga para um celular do projeto. Os membros vão até o animal e avaliam suas condições de saúde. "Avaliamos se a tartaruga

pode ser solta ou se precisa passar por reabilitação antes de voltar à natureza. Se precisar, há também apoio de veterinários do Projeto Tamar e também de profis-

sionais em Belém que nos auxiliam nesse trabalho", detalha Josie Barbosa, pesquisadora da UFPA. Os casos são atendidos imediatamente. Além de atender necessidades de cada espécime encontrado, a equipe forma alunos do curso técnico em Meio Ambiente da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA) de Curuçá. Eles desenvolvem trabalhos de conscientização ambiental. As tartarugas marinhas estão entre as espécies ameaçadas de extinção em todo o planeta. E se desaparecerem podem desequilibrar todo o ecossistema ligado às algas marinhas.